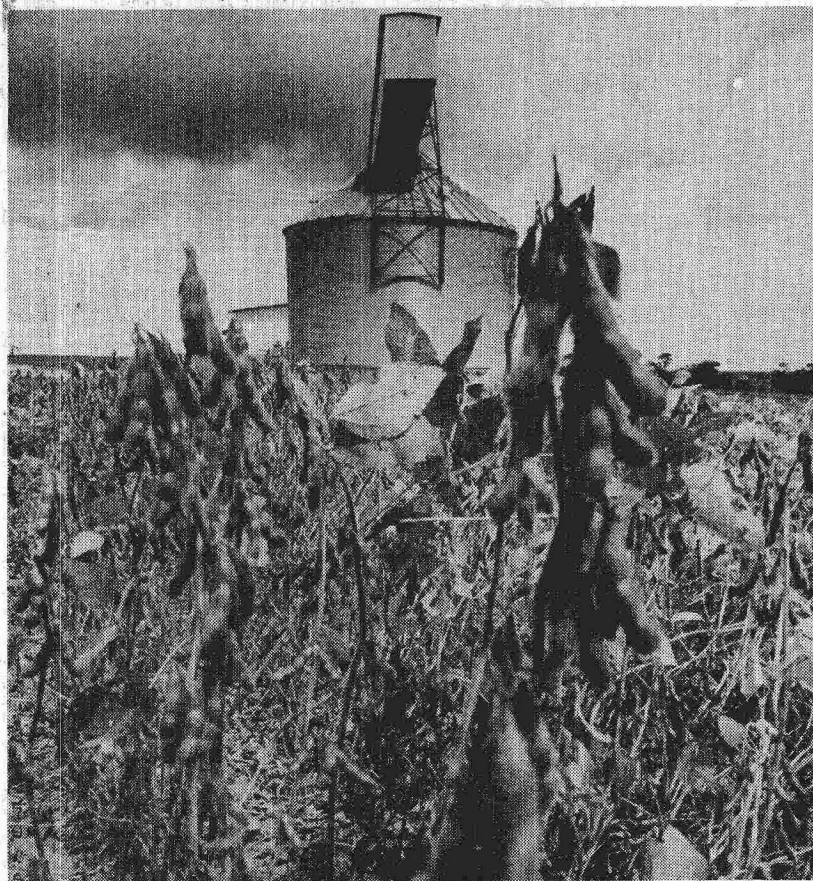


Governador busca apoio externo para novo pólo



Armazenar a produção também é preciso e o DF já faz isso

O Distrito Federal poderá contar, dentro de pouco tempo, com um elenco de medidas com vistas a atrair e incentivar o desenvolvimento de um pólo de alta tecnologia, nas áreas de informática e de biotecnologia. Nesse sentido, o Governo do Distrito Federal já criou um grupo de trabalho para estudar a questão e viabilizar projetos. A conclusão dos técnicos do grupo é a de que há, em Brasília, boas condições de absorção de investimentos nestes setores. O governador José Aparecido está atraindo investimentos externos para esses projetos, em sua atual viagem. A presença de entidades como a Universidade de Brasília e a Embrapa também ajuda.

Estas instituições já se manifestaram dispostas a colocar seus laboratórios e instalações à disposição das empresas, além de trabalhar na formação de quadros técnicos científicos. O restante será favorecido pelo GDF, através da liberação de linhas de créditos com taxas inferiores às vigentes, facilidades na aquisição de terrenos, postergação do recolhimento de impostos e sua participação como sócio minoritário do empreendimento.

Com isso, a qualidade de vida da cidade, melhorará significativamente, com a ampliação dos quadros de empregos e a formação de uma nova consciência.

O relatório do GDF aponta os principais incentivos a serem criados, basicamente na área de terrenos industriais cedidos pela Terracap. Para investimentos, de acordo com o estudo do governo, serão oferecidos recursos de até 80 por cento do valor total do empreendimento, sendo até 50 por cento oriundos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal.

O GDF deverá emprestar ainda às empresas de alta tecnologia 70 por cento dos tributos gerados pelo empreendimento, nos primeiros 48 meses de operação, para pagamento em 24 meses ao BRB, com juros correspondentes aos encargos do Fundefe.

A participação da UnB no programa do Pólo de Alta Tecnologia se dará em várias áreas. Inicialmente, a Instituição implementará, num prazo de três anos, um programa de formação de recursos humanos a nível de pós-graduação e especialização nas áreas de telemática.